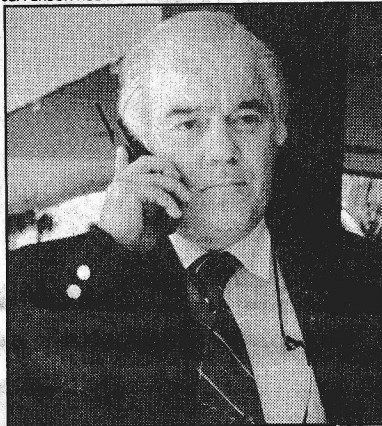


Hospitais conveniados ao SUS pressionam governo

JEFFERSON RUDY



Ferreira negocia com o governo

João Pessoa — Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) poderão ficar prejudicados a partir da próxima quinta-feira com a suspensão por 72 horas do atendimento médico-hospitalar por parte dos hospitais da rede particular, caso o governo federal não encontre uma solução para o impasse criado com a falta de pagamento, pelo governo, de cerca de R\$ 1,2 bilhão correspondentes aos meses de junho e julho de 1994.

A decisão foi tomada pela Assembleia Geral Extraordinária da Federação Brasileira de Hospitais, constituída de representantes do setor de todo o País, durante reunião na noite de quinta-feira, no I Encontro de Hospitais da Paraíba que vem sendo realizado no hotel Ouro Branco, nesta capital.

Para exercer maior pressão política contra o Ministério da Saúde e o governo, a assembleia optou pela redução gradual do atendimento médico-hospitalar dos usuários do SUS até a próxi-

ma quarta-feira, quando em Brasília, o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, vai se reunir com representantes da federação e demais entidades ligadas ao setor.

Os dirigentes hospitalares decidiram levar a público a informação de que, apesar do rigor, as medidas adotadas, visam apenas preservar o bem-estar dos segmentos mais carentes da sociedade brasileira e a sobrevivência das

entidades prestadoras de serviço de saúde. As negociações com o governo são induzidas por Carlos Ferreira, presidente da FBH.

Mansur José Mansur, presidente em exercício da FBH, informou durante a assembleia que até aquela data não tinha recebido nenhuma notificação oficial sobre a liberação dos restantes R\$ 238 milhões referente ao pagamento do mês de junho, muito menos sobre o pagamento do R\$ 600 milhões do mês de julho devidos aos hospitais.

Na Paraíba, são mais de 1 milhão e 500 mil pessoas que poderão ficar prejudicadas. Em todo o estado existem cerca de 70 hospitais particulares que, a partir de ontem, começaram a restringir o atendimento médico-hospitalar.

O I Encontro de Hospitais da Paraíba, que acabou ontem, discutiu, entre outros temas, infecção hospitalar, programas simplificados para hospitais de médio e pequeno portes e a situação da rede hospitalar após o plano econômico.